



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE PAIÃO**

**ATA N.º 10
REUNIÃO ORDINÁRIA
12-06-2023**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 10 da Reunião Ordinária de 12-06-2023

LOCAL — Edifício da Junta de Freguesia de Paião

DATA — 12 de junho de 2023 -----

INÍCIO — Vinte e uma horas -----

A sessão iniciou-se com a presença de: -----

PRESIDENTE – Rui Miguel Dias da Cruz ----- PS

1º SECRETÁRIO — Edgar José Pedrosa Gonçalves ----- FAP

2ª SECRETÁRIO — José Manuel Neves Pereira ----- FAP

MEMBROS — Jorge Francisco Gariso ----- PS

Elisa Maia Vieira ----- FAP

José António Carvalho Gaspar ----- PSD

Carlos Veríssimo da Silva Mendes ----- PSD

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias ----- PS

José de Oliveira Gonçalves ----- FAP

----- SUSTITUIÇÕES -----

----- Figueira A Primeira -----

Bárbara Rosa de Oliveira por José Manuel Neves Pereira. -----

Pedro Nuno Domingues Cristino por José de Oliveira Gonçalves. -----

Uriel da Silva Pereira por Elisa Maia Vieira -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- Figueira A Primeira -----

Bárbara Rosa de Oliveira -----

Pedro Nuno Domingues Cristino -----

Uriel da Silva Pereira -----

Após verificação de quórum, deu-se início à sessão. -----

PRESIDENTE DA MESA cumprimentou os presentes e leu a convocatória enviada previamente a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO UM: PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

1.1 Apreciação e votação da Ata da Sessão realizada no dia 28 de abril de 2023; -----

PRESIDENTE DA MESA propôs a dispensa da leitura da ata número 9, cuja mesma foi aprovada por unanimidade. Solicitou a cada elemento que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra neste ponto e aceitou a inscrição do Membro Jorge Francisco Gariso. -----



PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO referiu que tinha feito chegar à secretaria as alterações a efetuar na sua intervenção, a saber "Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS)" em vez que "Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (FAP)" e "revanchista" em vez de "rebaixista". -----

PRESIDENTE DA MESA passou de imediato à votação da ata em causa. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar a ata número 9 pelos participantes na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 28 de abril de 2023, com sete votos a favor de Rui Miguel Dias da Cruz (PS), Jorge Francisco Gariso (PS), Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias (PS), Carlos Veríssimo da Silva Mendes (PSD), José António Carvalho Gaspar (PSD), José de Oliveira Gonçalves (FAP) e Edgar José Pedrosa Gonçalves (FAP). -----

1.2 Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia; -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir qualquer tema que não constasse na Ordem de Trabalhos e aceitou a inscrição dos Membros Carlos Veríssimo da Silva Mendes, José António Carvalho Gaspar, Jorge Francisco Gariso, Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Carlos Veríssimo da Silva Mendes. -----

CARLOS VERÍSSIMO DA SILVA MENDES: "Boa noite a todos. Início a minha intervenção com um agradecimento muito especial às pessoas que colaboraram na aplicação de um tapete de flores à frente da Igreja e na Rua dos Santinhos, feito esse que engrandeceu a nossa vila. Quanto a assunto relacionados com a Freguesia, volto a referenciar a falta de limpeza nas ruas, mas mais acentuado na vila de Paião. A meu ver, tem de haver uma melhor organização nesse sentido para que as ruas tenham um melhor aspecto. Na Travessa da Rua do Outeiro, devido à reconstrução do edifício, sujiro a colocação de um espelho para melhorar a visibilidade de quem entra na Rua Principal do Outeiro. Há também outras necessidades. A Rua de Castelo no Bizarreiro está uma lástima, sem falar da Rua 1º de Maio. Refiro estas ruas para não caírem no esquecimento. Há outras que também precisam de um afultamento, mas penso que será mais um afultamento de raiz e não apenas tapar buracos." ---

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar.-----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR: "Boa noite a todos. Volto a falar nas luminárias, nomeadamente do Casal Novo e Seiça. Queria que me confirmasse se já houve intervenção técnica nesse sentido. Relativamente ao assunto das placas toponímicas, é uma questão de bom gosto e de ter algum orgulho na freguesia. Dá a ideia de algum desleixo e de descuido. É uma intervenção simples e rápida. As limpezas também são uma necessidade em toda a freguesia. Face a opções tomadas de não



aplicação de químicos, temos o problema da rápida proliferação de ervas invasoras e gostava de saber qual é a perspectiva para controlar essa situação. Gostava de saber em que ponto de situação estão as obras na Freguesia. A rua onde moro está pendente há vários anos. Há também algumas reposições de calçada a fazer, nomeadamente na Rua das Linguças (quando se vira para o aviário) e Rua da Figueira da Foz, em frente à casa que caiu uma casa.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO: “Cumprimento todos os presentes. Volto a falar no assunto da Bandeira. Para mim é ponto de honra e tenho que falar no assunto. O senhor Presidente, na última reunião da Assembleia, disse que ía procurar um parecer jurídico sobre essa questão. A meu ver, basta o bom senso e não será preciso parecer. A Bandeira esteve hasteada de quarta-feira até segunda-feira. Na minha opinião, acho que isso é não respeitar o mais importante símbolo nacional. Também dar nota de que o sinal de trânsito que referi continua caído. Quando vamos do Sobral em direção ao Pedrogão, não se sabe para que lado é a Figueira da Foz, porque o sinal está ao contrário. Para mim, não é falta de tempo, mas sim desleixo e falta de atenção. Há cerca de um ano e meio, solicitou-se uma passagem de peões junto aos ecopontos e continua sem existir. Também junto ao Peleiro, faz falta. Gostaria de saber quantos utentes frequentam a Piscina Municipal e qual o rendimento mensal da mesma. A Rua 1º de Maio continua por fazer. Também gostava de saber se a EM622 tem algum projeto para a sua requalificação, uma vez que se encontra bastante degradada.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Boa noite a todos. Nesta altura do ano é difícil para mim chegar a horas, pelo que seria interessante que as Assembleias comessem às 21h30 e que houvesse mudanças na escolha do local. O assunto da Bandeira já começa a ser aborrecido. Todos nós respeitamos esse símbolo nacional, mas penso que o Executivo não deve ter grande disponibilidade ao fim de semana para hastear a bandeira ao nascer e retirar ao pôr do sol. Não me lembro de ver a Bandeira hasteada na Borda do Campo. Relativamente aos sinais de trânsito e passadeiras, acho que esses assuntos são da competência da Câmara Municipal, mas gostava que o senhor Presidente elucidasse a Assembleia acerca dessas mesmas questões. Gostava de saber em que ponto de situação se encontra a Rua Direita. Se há planos ou previsões. A meu ver, a EM622 também merece ser intervencionada. Quanto à Rua de Castelo, foi aqui dito que ia ser intervencionada. Gostava de saber se já mais desenvolvimentos. O assunto das limpezas nas ruas da vila é constantemente levado às Assembleias. Começa a ser fastidioso. As limpezas são precisas, mas é difícil chegar a todo o lado ao mesmo tempo. É de louvar o trabalho que o senhor Presidente da Junta tem feito, porque tem andado



constantemente com o trator da Junta a limpar as bermas, algo que nunca se viu anteriormente.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: "Boa noite a todos. Agradeço as notas que foram dadas. Relativamente à intervenção feita pelo Membro Carlos Veríssimo Mendes, quanto à falta de limpeza na ruas da vila, tenho a informar que, desde a última Assembleia, a equipa de limpeza esteve apenas na vila do Paião. E se não está bem limpa é porque a equipa não consegue fazer melhor. Limpou-se três vezes o percurso da procissão. Se me perguntarem se é correto, responderei negativamente, porque o resto da freguesia também precisa. Estamos a trabalhar de uma forma diferente. O novo equipamento adquirido permite a execução de um trabalho mais eficaz, mantendo o passeio limpo por mais tempo. Contudo, ainda estamos no período experimental para confirmar essa situação. O pedido do espelho para a Travessa da Rua do Outeiro ficou anotado e será objeto de estudo, assim como outras situações semelhantes. Relativamente à Rua do Castelo, foi-me garantido que essa rua será asfaltada ainda este ano. Mas ainda está em fase de projeto. Houve algumas situações que condicionaram a colocação do afaltamento. Poderia também falar de outras situações semelhantes, como é o caso da Rua das Rosas que está parada, porque esta Junta de Freguesia não concorda com asfaltamento aplicado onde já existia. Vamos procurar que o resultado final seja o melhor possível. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Membro José António Gaspar, quanto às luminárias, parece que o problema é geral, não sendo só da nossa Freguesia. Reportei a situação das luminárias apagadas em diversas localidades da Freguesia e, na semana seguinte, o problema estava resolvido. As placas toponímicas também são uma preocupação deste Executivo. Fizemos a manutenção de algumas delas, mas chegou-se à conclusão que o melhor era a substituição da sinalética. Quanto às limpezas, a estratégia é procurar limpar na altura das festas. Pediu-se orçamentos a empresas desse ramo para estudar a viabilidade de executar esse trabalho. As obras projetadas para a Freguesia são na Rua das Rosas, Rua de Castelo e Rua Direita. Quanto a esta última rua, falta apenas alinhar o escoamento das águas pluviais que passam ao lado da igreja. Das opções existentes, não houve nenhum proprietário que aceitasse o desvio das águas por terrenos particulares. Estamos em negociação com a Diocese de Coimbra para desviar as águas pelos jardins envolventes à Igreja do Paião. Quanto à reposição da calçada, os nossos funcionários sabem repor a calçada, mas não consegue chegar a todo o lado. Ainda hoje, estivemos a falar com um senhor para nos dar orçamento para esse serviço para a Fonte de São João. Relativamente à Bandeira, a Lei nº. 150/87 é explícita e o assunto está encerrado. Relativamente a sinais caídos ou deitados ao chão, penso também que podem estar nesse estado por maldade. Recentemente, o comandante dos Bombeiros advertiu-me para o aspeto impróprio da parede



traseira do edifício do quartel, junto ao parque infantil, e das casas de banho públicas vandalizadas. Atrevo-me a dizer que o mesmo acontece com os sinais. As passagens para peões estão pedidas. Volto a frisar que numa reunião de Assembleia onde esteve presente o senhor Vereador da Câmara, foi dito que essas seriam feitas só quando tivessem tinta quente. Também foi pedido a colocação de uma passadeira na Avenida Dr. Olívio de Carvalho, junto ao talho, por ser um local muito frequentado por crianças da EB2,3. Relativamente à Piscina Municipal, não sei precisar ao certo qual o número de utentes frequentadores da mesma, talvez 800 ou 900 pessoas. Pensa-se que, para o próximo ano letivo, não teremos esse número, porque outras piscinas irão reabrir. Quanto à EM622, já estão a trabalhar no projeto. A Câmara Municipal diz que os valores para a requalificação da via são exorbitantes, contudo esquecem-se que essa estrada é muito movimentada e que o perigo é constante.” -----

PRESIDENTE DA MESA assumiu a “meu culpa” e registou a vontade expressa de convocar futuras assembleias noutos locais. Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA: “Coloco à votação a autorização para a Assembleia aprovar cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta, de modo a entrar em vigor no imediato.” -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a autorização da aprovação de cada ponto de discussão da Ordem de Trabalhos em ata-minuta. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

2.1 "Informações do Presidente da Junta de Freguesia”; -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Boa noite a todos. Vou partilhar convosco algumas informações relacionadas com a atividade desta Junta de Freguesia. Desde a última Assembleia, em Abril, efetuámos arranjos na Fonte de São João, tanto com a Brigada da Junta, como com intervenção do voluntariado. Os trabalhos não estão concluídos, mas a parte superior da Fonte já está com melhor apresentação. Foram efetuados trabalhos de manutenção e inserção de materiais novos no sistema de rega da Fonte de São João e na Rua 25 de Abril. Estão a ser feitos trabalhos no Largo das festas em Porto Godinho, nomeadamente acabamento dos passeios, acabamento da rampa de acesso à cave, colocação de proteções físicas no pontão e limpeza da linha de Água. Foram executados trabalhos de limpeza em meio urbano, nalgumas ruas da Vila do Paião, pelas comemorações Pascais, pelas Festas da Feira dos 19, e agora pelas comemorações do Corpo de



Deus. Em relação às obras no Coreto, estamos a finalizar a análise de orçamentos para a compra de materiais. A Câmara tem estado a colocar tout-venant na Rua das Rosas em Calvino, até vir o empreiteiro. Tem se usado o corta-sebes quando as condições são favoráveis. Estamos no processo de compra da carrinha com cabine dupla e com caixa de carga basculante. Estamos também a estudar a troca da mini-retro por uma giratória com três baldes e um desmatador, o que permitirá a limpeza além das bermas. Neste sentido, sentimos necessidade de formar alguns dos nossos funcionários para poderem operar em segurança as máquinas da Junta. O projeto da Rua Direita está a demorar mais do que o esperado, já que não foi permitido esgotar as águas junto à igreja por onde os arquitetos pretendiam, estando neste momento em análise por parte da Diocese, a possibilidade de essas águas passarem pelo jardim da Igreja até serem encaminhadas para linhas de água existentes. A Junta organizou uma viagem para os Sócios a Seia e Serra da Estrela. Este tipo de viagens faz parte da nossa forma de trabalhar, direcionando-nos um pouco para as pessoas que já trabalharam uma vida e que agora necessitam de algum apoio de cariz social e/ou lúdico. Esta Junta está interessada em referenciar os seus terrenos no balcão BUPI. Será um trabalho difícil, por existirem terrenos que desconhecemos a sua localização. Para o efeito, contamos com a ajuda de quem saiba localizar os ditos terrenos. Provavelmente até tentaremos num futuro próximo, criar um grupo de trabalho para o efeito nesta Assembleia, com vista a essa georreferenciação e até à futura gestão dos mesmos.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a possibilidade aos Membros da Assembleia para pedirem esclarecimento em relação às informações transmitidas pelo Presidente do Executivo e aceitou a inscrição do Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Relativamente ao veículo, gostava de saber se já têm alguma ideia do que vão comprar e como vão pagar, no caso do valor da comprar ser acima dos 9.109,00€ dado pela Câmara. Em relação à Feira das Freguesias, gostava de saber se houve outras coletividades, além do Conselho de Moradores da Borda do Campo, interessadas em participar no evento.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Pretendemos uma carrinha nova, mas também procuramos usada. Relativamente à Feira das Freguesias, houve efetivamente uma reunião convocada para todas as coletividades. Apareceu a Sociedade Filarmónica, a CMBC e Oucofra, coletividade essa que



disponibilizou o lugar por já ter ido o ano passado. A Sociedade Filarmónica não se mostrou interessada e avançou-se com a instituição disponível, o Conselho de Moradores da Borda do Campo. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves que é da opinião de que algum trabalho deve ser feito ao longo do ano para motivar essas associações na participação desse tipo de eventos, eventualmente criar uma “comissão de motivação”. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

2.2 “Apreciação, discussão e votação da proposta para a autorização da assunção dos compromissos plurianuais para abertura de procedimento, por concurso público, para aquisição de serviços para a confeção e fornecimento de refeições escolares transportadas a quente para as Escolas do 1.º CEB., fixadas na Freguesia do Paião, da Rede Pública do Município;” ----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para se pronunciar sobre a proposta, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA -----

JOSÉ ALBERTO DA SILVA CARVALHO, Presidente da Junta de Freguesia de Paião, vem nos termos e para os efeitos consignados na alínea d) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 18/2012, de 21 de fevereiro, apresentar a seguinte proposta: -----

Tendo em conta que: -----

- A Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade: -----

- a) autorizar a abertura de um procedimento por Concurso Público, de acordo com o previsto na alínea c) do nº. 1 do artigo 16.º do CCP, para aquisição de serviços para a confeção e fornecimento de refeições escolares transportadas a quente para as escolas do 1º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz – EB1 Sobral e EB1 Paião, pelo período de 1 ano letivo (2023/2024), podendo ser renovado por igual período até ao limite de 3 anos, de acordo com o calendário escolar fixado pelo Ministério de Educação, prolongando-se anualmente até 31 de julho, com início de 01 de setembro de 2023, ao abrigo da alínea b) n.º 1 do artigo 20.º do anexo do D.L. n.º 18/2008, de 29/01 (que aprovou o Código dos Contratos Públicos – CCP) com as subsequentes alterações, cujo valor global da despesa estimada é de 166 488,60 € (cento e sessenta e seis mil quatrocentos e oitenta e oito euros e sessenta centimos), acrescido de IVA, no montante de 21 643,52 € (vinte e um mil seiscentos e quarenta e três euros e cinquenta e dois centimos), perfazendo o valor global de 188 132,12 € (cento e oitenta e oito mil cento e trinta e dois euros e doze centimos); -----



- b) aprovar as peças do procedimento; -----
- a) aprovar a adoção do critério de adjudicação segundo o critério da *proposta economicamente mais vantajosa*, tendo em consideração o preço global, da proposta do mais baixo preço, enquanto único aspeto de execução do contrato. -----
- b) designar o júri a quem caberá proceder à realização de todas as operações inerentes ao procedimento; -----
- c) A designação do Gestor do contrato, nos termos do n.º 1 do art.º 290.º -A, do Código dos Contratos Públicos – CCP, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29/1, na redação atual: Sandra Isabel Simões Fernandes. -----
- do contrato de aquisição de serviços, em apreço, resultarão encargos plurianuais, os quais serão distribuídos pelos anos económicos, seguintes: -----
- Ano 2023 (setembro a dezembro) - 24 499,62 € -----
 - Ano 2024 (janeiro a dezembro) - 62 710,71 € -----
 - Ano 2025 (janeiro a dezembro) - 62 710,71 € -----
 - Ano 2026 (janeiro a julho) - 38 211,09 € -----

Tendo em conta que a assunção do compromisso a assumir no âmbito do contrato a celebrar é da competência do órgão deliberativo, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, abreviadamente designada por LCPA), com as subsequentes alterações. -----

Assim, -----

Nestes termos, submete-se a proposta da Assunção dos Compromissos Plurianuais para abertura de procedimento, por concurso público, para a aquisição de serviços para a confeção e fornecimento de refeições escolares transportadas a quente para as escolas do 1º CEB, EB1 de Paião e a EB1 de Sobral à consideração da Assembleia de Freguesia para a competente autorização. -----

Paião, 09/06/2023 -----

O Presidente da Junta de Freguesia -----

José Alberto da Silva Carvalho -----

----- FIM DA TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Esta proposta é para salvaguardar a qualidade das refeições servidas nas escolas primárias. Com esta instituição sabemos com que contar, com outras não.” -----



PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir e não havendo inscrições, colocou de imediato à votação a proposta para a autorização da assunção dos compromissos plurianuais para abertura de procedimento, por concurso público, para aquisição de serviços para a confeção e fornecimento de refeições escolares transportadas a quente para as Escolas do 1º. CEB., fixadas na Freguesia do Paião, da Rede Pública do Município. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta para a autorização da assunção dos compromissos plurianuais para abertura de procedimento, por concurso público, para aquisição de serviços para a confeção e fornecimento de refeições escolares transportadas a quente para as Escolas do 1º. CEB., fixadas na Freguesia do Paião, da Rede Pública do Município. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

2.3 *Apreciação, discussão e votação da proposta da alteração de Tabela de Taxas da Feira de Seça;*” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para se pronunciar sobre o Protocolo, que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----**TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA**-----

A Lei Nº 53-E/2006, de 29 de Dezembro, que estabelece o regime geral de taxas das autarquias locais consagrou no seu artigo quarto o princípio da equivalência jurídica. De acordo com este princípio, o valor das taxas das autarquias locais é fixado tendo em conta o princípio da proporcionalidade, não devendo ultrapassar o custo da atividade pública local ou o benefício auferido pelo particular. No número dois do mesmo artigo admite-se que as taxas, respeitando a necessária proporcionalidade, podem ser fixadas com base em critérios de desincentivos à prática de certos atos ou operações.

No artigo oitavo da referida lei estabelece-se que as taxas das autarquias locais são criadas por regulamento aprovado pelo órgão deliberativo respetivo (neste caso a Assembleia de Freguesia). Este regulamento, sob pena de nulidade, contém obrigatoriamente a indicação da base de incidência objetiva e subjetiva das taxas, o seu valor ou a fórmula de cálculo do valor das taxas a cobrar, a fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas e a sua fundamentação, modo de pagamento e outras formas de extinção da prestação tributária admitidas e a admissibilidade do pagamento em prestações.

Os documentos seguintes visam, pois, cumprir o estipulado no artigo 8º quanto à fundamentação económico-financeira, com criação de centros de custos (considerando que esta Junta de Freguesia não se encontra em regime de contabilidade de custos), do valor das taxas pela prestação de serviços administrativos, licenciamento de canídeos e felídeos, cedência de espaço privado da Junta de Freguesia para benefício dos utentes, coletividades e instituições.



FREGUESIA DE PAIÃO

Em conformidade com o disposto nas alíneas d) e j) do n.º 2 do artigo 17.º, conjugada com a alínea b) do n.º 5 do artigo 34.º da Lei das Autarquias Locais (Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 Janeiro), e tendo em vista o estabelecido na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 Janeiro) e no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (Lei n.º 53-E/2006 de 29 Dezembro), é aprovado o Regulamento e tabela de taxas em vigor na Freguesia de Paião

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

[...]

Artigo 2.º

Sujeitos

[...]

Artigo 3.º

Isenções

CAPÍTULO II TAXAS

[...]

Artigo 4.º

Taxas

[...]

Artigo 5.º

Serviços Administrativos

[...]

Artigo 6.º

Mercados e Feiras

1 - As taxas a aplicar pela ocupação de espaços em mercados e feiras, constam do anexo II e são definidas em função da área, metro quadrado, período de tempo e o fim a que se destina, de acordo com a seguinte fórmula:

a) Feira Mensal

[...]

b) Feira d'Ano

$$\text{TOMF} = a * t * \underline{\text{Cmensal}} / 12$$

Onde:

a: área ocupação (m2 ou unidade);

t: tempo de ocupação (dia);

2- Os valores previstos no n.º 1 são atualizados anual e automaticamente, tendo em atenção a taxa de inflação.



Artigo 7.º
Licenciamento e Registo de Canídeos

[...]

Artigo 8.º
Cemitérios

[...]

Artigo 9.º
Atualização de Valores

[...]

CAPÍTULO III
LIQUIDAÇÃO

Artigo 10.º
Pagamento

[...]

Artigo 11.º
Pagamento em Prestações

[...]

Artigo 12.º
Incumprimento

[...]

CAPÍTULO IV
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 13.º
Garantias

[...]

Artigo 14.º
Legislação Subsidiária

[...]

Artigo 15.º
Entrada em Vigor



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ata nº 10 da Reunião Ordinária de 12-06-2023

O presente Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Paião entra em vigor após sua aprovação em Assembleia de Freguesia de Paião.

TABELA GERAL DE TAXAS DA FREGUESIA DE PAIÃO

Anexo I Serviços Administrativos

[...]

Anexo II Mercados e Feiras

1- Feira Mensal

- a. [...]
- b. [...]
- c. [...]

2- Feira d' Ano

- a. Roupas / Ferragens (m2/dia) ----- 1,50€
- b. Madeira (m2/dia) ----- 1,00€
- c. Louça (m2/dia)----- 1,50€
- d. Produtos Agrícolas (Próprio) (m2/dia)----- 0,50€
- e. Fruta (m2/dia) ----- 1,50€
- f. Artesanato (Próprio) (m2/dia)----- 1,00€
- g. Roulottes Grandes (unidade/dia)----- 100,00€
- h. Roulottes Pequenas (unidade/dia) -----75,00€
- i. Restaurantes (m2/dia) ----- 1,50€
- j. Balões/ Pipocas/Algodão Doce (unidade/dia)----- 10,00€
- k. Tremoços/ Frutos Secos (unidade até 3m²/dia) ----- 5,00€

3- Fornecimento de serviços

- a. Eletricidade (dia) -----10,00€
- b. Agua (dia)-----10,00€

Anexo III Registo e licenciamento de Canídeos e Felídeos

[...]

Anexo IV Cemitérios

[...]

Anexo V Ocupação de Espaços Reservados



[...]

Anexo VI

Limpeza em terrenos de propriedade privada

[...]

Anexo VII

Ocupação e utilização da via pública

[...]

Anexo VIII

Piscina Municipal de Paião

Art.º 1º

Taxas

[...]

Art.º 2º

Desconto

[...]

Art.º 3º

Protocolos

[...]

Art.º 4º

Isenção

[...]

(A Fundamentação Económica-Financeira das taxas ficará anexa à ata) -----

----- FIM DA TRANSCRIÇÃO DA PROPOSTA -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “A Tabela de Taxas é apenas em relação à Feira d’Ano, já que na Assembleia anterior foi aprovado o regulamento. Vai deixar de ser uma feira “selvagem”, onde não existiam regras. Com a aprovação do regulamento e da tabela de taxas, os feirantes terão de pagar antecipadamente para terem acesso ao espaço. Para iniciar este processo, consideramos os valores aceitáveis, de modo a continuar a ter uma feira com muito afluência. Deixo aqui um alerta. Brevemente vamos ter uma reunião com os elementos das bancadas, para, em conjunto, fazermos a Tabela de Taxas para a Freguesia de Paião.” -----

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir o ponto e aceitou a inscrição dos Membros José António Carvalho Gaspar, Edgar José Pedrosa Gonçalves e Jorge Francisco Gariso. -----



PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR: “Quando estive no Executivo, acompanhei algumas vezes a cobrança das taxas em anos anteriores e tenho dúvidas na equidade dos valores referidos na tabela apresentada. Penso que há algumas discrepâncias nos valores cobrados consoante as atividades. Há aqui pessoas que tiram realmente proveito da feira, nomeadamente as rouletes, mas há quem venda o fruto do seu trabalho e não queremos melindrar a prática de algumas atividades.”

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “No ano passado, também acompanhei a cobrança e acho que a senhora dos tremoços foi quem nos deu mais dinheiro em comparação com outros feirantes. Relativamente a este assunto, a Junta de Freguesia nunca teve tabela de taxas para a Feira d’Ano. Cobra-se valores sem estarem nas taxas ou usava-se as taxas da feira mensal. Considero que os valores poderiam ser muito mais altos, mas chegou-se à conclusão que, para começar, era melhor baixar alguns preços. Tenho algum receio no valor cobrado para os restaurantes, porque essas atividades costumam ocupar uma área extensa e poderão não aceitar as condições propostas. No caso de não termos ninguém para essa atividade uma semana antes, teremos talvez que repensar nos preços.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Jorge Francisco Gariso. -----

JORGE FRANCISCO GARISO: “Também considero que a falta de equidade predomina a proposta apresentada. Ainda agora o Membro Edgar Gonçalves manifestou a situação dos restaurantes e na minha opinião é efetivamente um assunto a repensar, porque parece-me um exagero pedir-se 5,00€ a uma pessoa que vende tremoços e pedir 1,50€ por metro a um restaurante que ocupa uma área enorme. Olhando para a fundamentação económica-financeira, vejo que o valor de taxa de 5,00€ para os balões/pipocas/algodão doce passou para 10€. Na regra, todos foram reduzidos, mas esta atividade não foi. Não sei quais foram os critérios, mas a meu ver, há uma manifesta falta de equidade nesta situação. Não questiono que este trabalho deva ser feito, mas aguardo uma explicação.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Aceito todas as críticas, mas esta proposta foi baseada noutras feiras de sucesso no nosso país, sendo que os valores propostos até são mais baixos do que os analisados. As três senhoras dos tremoços são bastantes simpáticas e compreensíveis, ao contrario da maioria dos feirantes, e pagam prontamente o valor solicitado. Só para exemplificar, até o ano passado, os feirantes das roupas ocupavam mais de 50m2 e davam 10,00€ ou 20,00€. Com esta proposta, eles vão pagar mais de 50,00€. Relativamente à senhora dos frangos, penso que o valor



proposto é demasiadamente baixo, porque, pela ocupação de cerca de 150 m², apenas irá pagar 375,00€. A partir de agora, todos vão ter que pagar um preço justo para estar na Feira. No geral, acho que os valores foram bem pensados.” -----

PRESIDENTE DA MESA colocou de imediato à votação a proposta da alteração de Tabela de Taxas da Feira de Seça. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Regulamento da Feira d’Ano. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

Apresentou Declaração de voto o Membro: -----

PRESIDENTE DA MESA: "Declaro o meu voto favorável à proposta da alteração de Tabela de Taxas da Feira de Seça, entendendo e concordando em absoluto com a mesma, contudo não posso concordar com o princípio da equidade e da proporcionalidade, porque a senhora dos tremoços, por três metros, paga 5,00€ e a senhora dos Frangos, pela mesma área, paga 4,50€. A meu ver, deveria ser igual." -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAR: “ Na sequência da minha intervenção sobre a questão da equidade, penso que, para o mesmo espaço, deve-se cobrar o mesmo valor.” -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

2.4 Apreciação, discussão e votação da proposta de Revisão Orçamental - Inclusão do Saldo da Gerência Anterior. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo para se pronunciar sobre a Revisão Orçamental, que se anexada à ata. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Esta proposta tem a ver com a inclusão do saldo de Gerência do ano passado no valor de 60.514,02€ no orçamento em vigor. Inclui-se também o valor de 10.000,00€ referente a uma transferência feita pela Câmara Municipal e o valor de 9.109,00€ transferido pela mesma edilidade e referente ao protocolo de aquisição de equipamento. Devido às viagens “turismo sénior”, há uma inclusão de uma outra receita no valor de 2.250,00€. Todos estes valores foram minuciosamente distribuídos pelas despesas existentes, conforme as necessidades.” ---

PRESIDENTE DA MESA solicitou a cada elemento da Assembleia que manifestasse, de forma clara, a intenção de usar a palavra para discutir o e aceitou a inscrição dos Membros José de Oliveira Gonçalves, José António Carvalho Gaspar e Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José de Oliveira Gonçalves que informou a



Assembleia que apenas recebeu o documento referente a este ponto, pelo que não entende a razão da sua presença nesta Assembleia. -----

PRESIDENTE DA MESA referiu que a responsabilidade do envio dos documentos é sempre do Presidente da Mesa. Quando há substituições, o procedimento é fazer chegar toda a documentação ao cidadão convocado. Contudo, o substituto também pode advertir com antecedência que não recebeu os documentos relativo à Assembleia. Deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar. -----

JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO GASPAS: “Gostava de ser esclarecido quanto à proveniência da receita referente aos 2.250,00€ de Turismo Sénior. Quanto à despesa, gostava que o Presidente da Junta falasse sobre a inclusão desta nova rubrica “Vigilância e Segurança” com o valor de 1.220,00€. Há aqui reforços significativos, nomeadamente 3.500,00€ para o Coreto. Penso que deverá estar relacionado com orçamentos já elaborados. A meu ver, o valor inscrito na rubrica dos viadutos e arruamentos está subestimado.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro Edgar José Pedrosa Gonçalves. -----

EDGAR JOSÉ PEDROSA GONÇALVES: “Gostava de ser esclarecido quanto à diferença existente para a designação “espaços verdes” e “parques e jardins”. Considero que o reforço efetuado em “Viaturas e equipamentos operacionais” é relativamente baixa para o objetivo pretendido. Gostava de perceber se o reforço inscrito na rubrica dos cemitérios destina-se apenas para melhoramentos no cemitério de Paião.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “O montante inscrito na receita “Turismo Sénior” prende-se com os valores recebidos por parte dos seniores inscritos para a viagem. A Junta de Freguesia colabora nessa iniciativa, mas as pessoas inscritas também pagam uma parte. Relativamente à “Segurança e vigilância”, instalou-se um novo sistema de alarme com câmara de filmar, tanto no edifício da Junta de Freguesia, como na Piscina Municipal. Vale sempre a pena investir na segurança, porque se houver um problema junto dos nossos funcionários, temos sempre como comprovar os factos. Quanto ao coreto, inicialmente previa-se apenas uma intervenção na parte superior do mesmo, contudo verificou-se que a estrutura base de suporte estava bastante danificada, pelo que foi necessário reforçar a rubrica, de modo a avançar com a obra. Reforçamos a rubrica do estaleiro da Junta, junto à GNR, porque queremos arranjar uma cozinha para os funcionários e criar condições para proteger os equipamentos da Junta. O reforço para os cemitérios não tem nada a ver com as obras de fundo, isto é, com o muro lateral que sustenta o



cemitério do Paião e o que separa o 1º do 2º cemitério do Calvino. Este aumento de verba será para fazer obras semelhantes às que foram feitas no Calvino e colocar caixas de sepulturas no Paião e Calvino. A rubrica “Espaços verdes” tem a ver com valores gastos com a manutenção ou conservação de zonas ajardinadas, enquanto que a rubrica “parques e jardins” prende-se com a construção ou requalificação de algo, neste caso prevê-se a aquisição de mobiliário urbano e construção de sanitários para o Calvino. A viatura a adquirir está enquadrada na rubrica da “aquisição de equipamentos de transporte” e a rubrica “Viaturas e equipamentos operacionais” tem a ver com a manutenção das restantes maquinarias pertencentes à Junta de Freguesia. -----

PRESIDENTE DA MESA colocou de imediato à votação a Proposta de Revisão Orçamental - Inclusão do Saldo da Gerência Anterior. -----

A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Revisão Orçamental - Inclusão do Saldo da Gerência Anterior. -----

Deliberação votada e aprovada, por unanimidade, em ata-minuta. -----

PRESIDENTE DA MESA deu por encerrado o Período da Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PONTO TRÊS: PERÍODO PÓS-ORDEM DO DIA; -----

PRESIDENTE DA MESA aceitou a inscrição do freguês Aires Santos, Adelino Pinto, Gildo Nunes e Fernando Ferreira. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Aires Santos. -----

AIRES SANTOS: “Quero chamar a atenção do Presidente do Executivo para um problema que se arrasta desde o anterior Executivo e que tem a ver com a existência no final da Rua das Rosas para a Rua Nossa Senhora do Rosário de um ramo de sobreiro curvado para a estrada, danificando veículos que circulam nessa via. Solicito o corte desse ramo, de modo a resolver a situação. Também nos Vales, a Junta tem lá um prédio cheio de silvas. Também existe um silveiral junto à ponte de Arco e ponte da Carriçosa. Convém dar o exemplo e limpar as silvas. Se não há tempo, paguem a quem limpe e apresentem essas despesas à Câmara Municipal, porque se essa edilidade tem dinheiro para fazer festas, também deve ter para as freguesias rurais. Na Atouguia, a Rua da Cruz Vermelha está bastante danificada. Seria de bom tom colocar-se lá um pouco de massa asfáltica. Quanto às limpezas, tenho o cuidado de observar a nossa freguesia e vejo que as bermas da estrada estão cheias de erva. Sujiro que se contrate alguém conhecedor do terreno para fazer esse serviço. Existe na Borda do Campo, o ex-funcionário da Câmara, senhor Armando, que em tempos limpou as ruas da Freguesia com um trator e, numa semana, dava volta à Freguesia. Também quero falar sobre o



terreno (Espadanal) no Sobral que está um silveiral e que deveria de ser limpo, porque é património da Junta. A meu ver, o senhor Presidente devia de ser mais duro e pressionar mais junto da Câmara Municipal.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Adelino Pinto. -----

ADELINO PINTO: “Boa noite a todos. O assunto que trago aqui é do interesse da Freguesia em si, da Junta e Assembleia de Freguesia. Tive pena que o Presidente perdesse a oportunidade de salvaguardar algumas pessoas que foram lesadas na nossa freguesia, no nosso concelho e fora dele. Quando falei pessoalmente com o Presidente da Mesa foi com a intenção de em conjunto colaborarmos para pôr um travão em situações que estavam a acontecer. Temos um problema que tem de ser resolvido. Vejo toda a gente a queixar-se que não há dinheiro para nada, mas há um processo que tem de ser desencadeado nesta Freguesia e que tem a ver com os Baldios do Paião. Tenho conhecimento e já fui ouvido no processo. Vou requerer algumas certidões a esta Assembleia, assim como à Junta de Freguesia, porque há questões que estão em segredo de justiça e não as posso divulgar, mas sei que há irregularidades no processo, inclusivamente nas próprias contas de movimento da Junta na Caixa Geral de Depósitos. Sempre disse que ia ter dúvidas, enquanto não tivesse certezas e sabia que neste concelho e nesta freguesia houve pessoas que andaram a conduzir sem seguros ou com seguros defraudados. Chamei a atenção de muitos para terem cuidado, porque sabia o que se passava. Havia um relatório de contas que não foi aprovado em 2015, porque eu não queria ser corresponsável com algumas das asneiras que estavam nesse próprio relatório. Muita gente diz que ganhou o processo na Figueira da Foz, mas isso não corresponde à verdade, porque o processo em que esteve presente algumas pessoas testemunhas como é o caso de José António Gaspar, Jorge Gariso, entre outras, está reaberto, porque e passo a citar “Em cumprimento do ponto 3 da Circular 8/08 da Procuradora-Geral da República, deixo consignado que, no caso da prescrição do procedimento criminal a seguir discriminado ocorrerá em 12/07/2028, quanto aos crimes de prevaricação de classificação economia e negócio e em 07/06/2028 quanto ao crime de falsificação praticado por funcionário”. Acredito também que o Partido Socialista tenha alguma responsabilidade nisso, porque eu tive o cuidado de chamar a atenção do senhor Presidente da Câmara e de alguns camaradas para esta situação, mas fiquei sempre como o maldizente. As ações ficam com quem as pratica. Tenho a minha consciência. Apenas quero pedir a colaboração de todos, nomeadamente da Junta e Assembleia de Freguesia, porque há muito dinheiro dos Baldios que tem de ser posto em movimento. Vou ler uma carta datada de 03/02/2009 que me foi dirigida e que diz o seguinte: “Senhor Presidente da Assembleia dos Compartes. No dia 09/03/2005, depois de uma Assembleia



na qual não apareceu nenhuma da lista, fui contactado para fazer parte dos conselhos diretivos dos Baldios do Paião. Nem sequer houve um minuto para o Conselho Diretivo reunir. Estou farto! Não estou nesses cargos para me servir, mas para servir. O texto que se encontra em cima fazia parte de uma carta de 01/09/2005. Tinha escrito o propósito da situação dos Baldios e onde pedia a demissão do cargo que ocupava no Conselho Diretivo. Posteriormente, na próxima reunião, com todos os órgãos, revolvi retroceder, acreditando que as coisas iriam mudar. Erro meu, do qual estou muito arrependido. Nada se alterou desde essa data. Continuou a não haver nem sequer um segundo para o Conselho Diretivo se reunir. Não tenho a mínima noção qual a situação existente neste momento. Acontece que quando me meto para o quer que seja, procuro dar o meu melhor, não pretendo quaisquer benefícios, nomeadamente políticos ou outros. Não será que estejamos na presença de mais uma vez, em termo de trampolim, pensado para apenas Presidente da Junta de Freguesia? Fui eleito por um período de dois anos. Onde é que eles já vão? Assim e faço ao exposto, informo, que a partir desta data e em meu nome, não farei mais parte deste Conselho Diretivo e estarei na Assembleia.” Em resumo, este senhor pediu a demissão da Assembleia de Compartes. Quando o relatório foi apresentado, já não estava, no entanto o nome dele ainda aparecia lá. Esta situação já foi reportada às autoridades, para que a verdade seja reposta. Tive o cuidado também de me reunir com a senhor Presidente da Junta e quero agradecer a sua amabilidade de me ouvir e de lhe dar algumas informações. Dei-lhe a sugestão de, perante a companhia de seguros, ver da existência ou não do dinheiro em causa. Eu já tive por alto essa informação que o dinheiro está lá. Não sei se o senhor pode confirmar isso, mas agradecia que mo dissesse. Estivemos reunidos, porque há muito dinheiro em causa. Temos que fazer algo, com a ajuda da Junta de Freguesia, porque esse dinheiro tem que ser devolvido aos compartes através de um programa devidamente elaborado, por decisão do Tribunal da Figueira da Foz. Na altura, o tribunal deu 90 dias para entregar esse dinheiro e já passaram vários anos. Para isso, é necessário que a Junta de Freguesia colabore neste processo. Há um número de compartes que pode ser exigido, porque os serviços florestais não reconhecem nenhum conselho diretivo, por várias razões. Gostava de pedir ao Presidente da Junta para que criasse uma comissão autónoma, de modo a encontrar uma solução. Não quero fazer parte dessa comissão, mas quero contribuir com a minha experiência e a minha sabedoria.” -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** “Dou nota de que foi verdade o que o senhor Adelino Pinto disse. Falamos algumas vezes, mas enquanto eu estiver aqui nesta posição, nunca estarei disponível para atacar pessoalmente quem quer que seja, com ou sem razão. Terei sempre uma posição neutra em relação a qualquer elemento da Assembleia.



Tenho o meu juízo próprio, mas reservo-o para mim. Tal como alguém já disse algumas vezes... “O que é da política, é da política e o que é da justiça é da justiça.” A justiça fará o caminho que tiver que fazer e serão apuradas as responsabilidades. Não me lembro do assunto dos Baldios ser discutido ou sujeito a aprovação da Assembleia, pelo que, não sendo um assunto da Assembleia, não será discutido aqui. Falar pessoalmente comigo é uma coisa e o que faço com a informação é outra coisa.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Gildo Nunes. -----

GILDO NUNES: “Boa noite a todos. Lamento o facto de não haver informação das datas das Assembleias de Freguesia. Sabe quem vem à Junta ou aos correios e mais ninguém. Há locais próprios para divulgar essa informação, mas não aparece em lado nenhum. Fiquei também surpreendido com a falta de patriotismo e até banalização da Bandeira. Há aqui pessoas que não sabem o que é a Bandeira.” -----

PRESIDENTE DA MESA, em relação à publicitação das Assembleias, referiu que era da sua responsabilidade e tomou nota desse reparo, de forma a não se repetir. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao freguês Fernando Ferreira. -----

FERNANDO FERREIRA: “Boa noite a todos. Como habitante da Freguesia, cheguei à conclusão de que também devemos alertar o senhor Presidente do Executivo para algumas situações que ocorrem nas localidades. A situação do sobreiro também foi presenciada por mim. Há várias viaturas que são prejudicadas com essa situação. Mas há outra situação que também deve ser aqui reportada e que está a prejudicar cerca de 50 famílias. Paralelamente ao cemitério de baixo no Calvino, existe um lote de eucaliptos que é da propriedade do Conselho de Moradores da Borda do Campo e que está a sujar cerca de 50 sepulturas. Já chamei a atenção do senhor Presidente do CMBC, mas parece que não fui ouvido. Peço que haja entendimento entre o Presidente do CMBC e o Presidente da Junta para limpar os eucaliptos dali para fora e fazer cumprir as normas da lei da segurança florestal. O verão é a melhor altura para cortar essas árvores. Esta situação arrasta-se desde o Leslie, porque os eucaliptos eram pequenos e agora estão em ação de serem cortados. Não quero ameaçar ninguém, mas se nada se fizer, irei tomar outras medidas.” -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Membro José António Carvalho Gaspar que, quanto ao assunto do sobreiro, referiu que, junto do ICNF, fez diligência para cortar os sobreiros, contudo essa entidade não autorizou. -----

PRESIDENTE DA MESA deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----



PRESIDENTE DO EXECUTIVO: “Há, na nossa Freguesia, muitos casos semelhantes ao do sobreiro aqui falado. Pediu-se há relativamente pouco tempo, através da Câmara Municipal, porque as empresas do estado não falam com as Juntas de Freguesias, para se fazer a limpeza de toda a vegetação, contudo não se pode cortar os sobreiros por ser uma espécie protegida. Referiu que pode haver autorização para desbastar a ramagem dos sobreiros, contudo o despacho é demorado. Relativamente ao terreno nos Vales, estamos a pedir orçamentos a várias empresas para limpar as bermas e os terrenos. Há muito mais propriedades da Junta que precisam de ser limpas. Tomei nota da informação dada para a Rua da Cruz Vermelha na Atouguia. Sempre houi falar em Assembleias da situação da Carriçosa, mas não tenho presente se efetivamente é da Junta de Freguesia, mas posso tentar saber. O terreno da Rua do Campo Velho já foi limpo por este Executivo, mas isso não quer dizer que ainda se encontre limpo. É fácil de dizer que o Paião e a Borda do Campo estão desprezados. Até nós que estamos em contacto direto com a Câmara, às vezes sentimos isso, mas não foi por isso que viemos e faremos tudo para dar volta a essa situação. Já tomei nota da situação reportada quanto à Rua dos Moínhos de Água. Já lá passei no sábado com o trator, mas esse trabalho não era resolúvel no imediato. -----

Relativamente à intervenção do senhor Adelino Pinto, não me revejo em acusações pessoais. Acerca do assunto dos Baldios e que não tem sido aqui muito debatido, acho que de futuro deveria ser mais debatido na Junta de Freguesia, porque é um assunto que interessa todos os habitantes da Freguesia e não apenas uma minoria. Desde que este Executivo entrou, fez-se, sem interferir no trabalho de ninguém, um trabalho de pesquisa e o ICNF diz que, a partir de 2007 não há qualquer tipo conhecido de associação de compartes nesta Freguesia. A Junta de Freguesia tem todo o interesse em que as coisas sejam resolvidas da melhor forma. Mas a Junta de Freguesia é apenas a fiel depositária de uma quantidade de dinheiro pertencente aos Baldios. A questão dos Baldios está legislada pela Lei n.º 75/2017 e temos feito um esforço para tentar perceber mais sobre o assunto e também temos feito o esforço para que o dinheiro à guarda da Junta assim continue, sem haver percas. Já foi aqui dito que tivemos que movimentar dinheiros, porque este estava mensalmente a diminuir. Quanto à questão colocada, peço que a faça formalmente, isto é por escrito. A meu ver, o problema do dinheiro dos baldios não é o dinheiro que está à guarda da Junta, mas sim o dinheiro que se perdeu depois de tantas situações e o dinheiro que se pode vir a perder, porque é uma fonte de rendimento para as pessoas que vivem num determinado círculo. E não se está a proveitar. Relativamente ao assunto da criação de uma comissão autónoma, apenas tenho a dizer que esta Junta está atenta. -----



Quanto à intervenção do senhor Gildo Nunes, os editais costumam ser colocados nos pontos habituais. -----

Relativamente à questão dos eucaliptos, julgo que posso avançar com a informação de que já há negócio feito e que em breve serão cortados.” -----

PRESIDENTE DA MESA não havendo mais inscrições para o uso da palavra, deu por encerrado este Período Pós-Ordem do Dia. -----

A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento. -----

PRESIDENTE DA MESA agradeceu as intervenções efetuadas, desejando o bom regresso a casa a todos. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia de Freguesia declarada encerrada a sessão às vinte e três horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia de Freguesia para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, nos termos da Lei. -----